SBH
PA334T68

Para Joaó Manso Pereira

O Principe Regente Nosso Senhor persuadido dos grandes talentos, e Luzes de VMª e admirado dos seus primeiros esforços, que subiraó à Sua Real Prezença, e que se pautenteaó no Copo de ferro Côado, no ferro Forjado, e no Aço dos Canivetes, recompença a VMª dando-lhe novos Meios para os seus trabalhos, e encarregando-o de crear, e inspectar os trabalhos, de Ferro nessa Capitania e de hir depois fazer o mesmo na de Minas Geraes, e na do Rio de Janeiro, lançando as primeiras bazes de Objectos, que para o futuro haó de ser do maior interesse; e promettem as mais decididas vantagens, para o Real Serviço e para o Bem Publico: Sua Alteza Real, espera, tendo as maiores e mais bem fundadas esperanças no seu caracter moral, e nas suas Luzes, que naó desmairá em taó grande empreza, em que certamente se hade cubrir de eterna gloria, e que contribuirá a realizar as vistas de hum taó grande Principe, que desde ja herige pelas suas immortaes acçoens hum eterno monumento no Coraçaó de todos os seus Fieis Vassallos: Eu pois espero que VMª, me informará de tudo, e do que julgar mais proprio para conseguir, e realizar os fins que S. A. R. se propôem em hum objecto taó interessante; e fico com ancia esperando as ulteriores Cartas de VM.

Com esta Envio junto a Copea da Carta Regia, que em hum mesmo theor se escreveo ao Vice Rey, e Capitaó General do Estado do Brazil, e ao Governador dessa Capitania de S. Paulo, e igualmente ao Governador da Capitania de Minas Geraes, para VM. ficar sciente, e inteirado de todas as Ordens, que S. A. R. Lhes communica sobre os objectos de que VM se acha encarregado.

Dº Gde a VM. Palacio de Queluz em 19 de Agosto de 1799. / D. Rodrigo de Souza Coutinho

---

A. H. C., Códice 424, p. 168.

SBH
Pt 334 P68

Para Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça

Ainda que Sua Magestade confia que V. Sª se naó terá descuidado em exe as muito recomendadas Ordens que lhe tem sido expedidas a favor de ani promover a Cultura do Linho Canhamo, fazendo do mesmo as maiores, e ma vultadas remessas para este Arsenal Real da Marinha, com tudo: He Sua M tade servida que novamente eu renove a este fim as mesmas Reaes ordens, que lhe ordene que V. Sª faça pagar por conta da Real Fazenda, todo o ca mo que ahi recolher, e que o remeta para este Arsenal Real; o que tambem participa ao Vice Rei do Rio de Janeiro, para que obre de acordo com V.Sª. Igualmente manda sua Magestade recomendar a V. Sª que faça as mais eficaze tentativas para fazer ahi naó só augmentar a salga das Carnes, e crescer a Manufactura deste preciozo genero, mas que procure fazer todas as tentativas necessarias para que por meio das Receitas que se lhe remeteraó impressas pa ra fazer Tabletas, com que depois se haja de preparar caldo, e que se conser vaó assim muitos Annos, e de que tambem se deve procurar a execuçaó só com carne de Vaca, e Carneiro, V. Sª realize o Plano de mandar para provimento das nossas Esquadras, e dos Navios Mercantes, as mesmas Tabletas, e de que se nos seguirá a maior vantagem, evitando levar abordo das Naus Gado vivo, que he ao mesmo tempo huma das cauzas das immundices que infestaó as bar caçoens, com oseu mao cheiro. Previno a V. Sª que hum Francez estabe em Buenos Aires, esta Fabrica ha Annos, e que V. Sª faria hum grande se ao Estado, se pelos campos da Coritiba, se poderia praticar o tirar dal quela Gente, ou ao menos o segredo.
Deos guarde a V. Sª Palacio de Queluz, em 23 de Abril de 1798 / D. Rodrigo de Souza Coutinho

---

A. H. C., Códice 424, p.147-148.

SBH
PX334 P68

A. H. C. - Códice 424

Cartas de D. Rodrigo de Souza Coutinho para Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça (24-12-1798, p.160) e 28-1-1799, p. 161), aconselhando que, sem diminuir, antes aumentando a exportação da farinha de pão para as outras capitanias procure animar a "exportação das mesmas Farinhas para o Reino onde são muito desejadas e podem diminuir o consumo do Trigo e outros Graãos Extrangeiros".

Carta do mesmo para o mesmo (7-2-1799) aconselhando a cultura do linho canhamo não só em Curitiba, mas tambem em Parnagoá.

(p.161-162)

Carta do mesmo para o mesmo (30-8-1799) em que pede informações sobre o caminho que se projetou abrir da ilha e continente de Sta Catarina para S. Paulo.

(p.169-170)

Cartas Regias do Principe para A. M. de M. Castro e Mendonça (25-9-1799,p.171 e 17-8-1801, p. 204-205) nomeando Martim Francisco de Andrade Mach do da Silva e Araujo sucessor de Joao Manso Pereira com o título de Diretor Geral das Minas de Ouro, Prata, e Ferro da Capitania de S. Paulo.

Carta do Príncipe para Bernardim Freire de Andrade, Governador e Capitão General da Capitania de S. Paulo, em substituição a A. M. de M.Castro e Mendonça. Divide-se em 31 parágrafos recomendando: a religião - a educação da mocidade - a boa e imparcial administração da justiça - a defesa exterior - a marinha - a Fazenda - as rendas públicas - estastíticas sobre povoação, produções etc.- as culturas "já existentes na Capitania e animar as novas que tenho mandado recomendar ao vosso Predecessor qual a Pimenta, a Canella e as outras Espiciariaz, o Linho Canhamo e o cacho da Coxomilha."...."o milho, feijáes, toda qualidade de legumes, hortaliças e Fructos, principalmente a farinha de pao ou mandioca, planta preciosa...." - o comercio e navegação - o o consumo das manufaturas e produtos do Reino - a mineração, principalmente o ferro (J. Manso Pereira) - os nitratos, naturais nas Barreiras de S.Paulo (JM.Pereira)- a remessa dos produtos naturais - a conservação das matas - o estabelecimento dos Voluntarios Reais de S.Paulo nos Campos de Coritiba - o est do militar - o linho canhamo - a salga de carnes e as"tabletas" - a conservação de portos, a livre comunicação de S. Paulo com o Mato Grosso, o zelo para o Espanhois nao avançarem na nossa linha etc. - o cuidado para os escravos não saírem para os domínios da Espanha - Correios"marítimos" com Goiás e Mato Grosso - Deixar se cortarem as madeiras necessarias á navegação e comércio, sem deixar destruir as matas - as alfàndegas - confirma o titulo De Governador Geral do Ouro etc para Martim Francisco - a conclusão e conservação da estrada de Santos e animar o comércio Santos-Reino - Povoar pontos interessantes da Capitania e seus limites com a Espanha - a defesa contra estrangeiros - a livre comunicação com o Mato Grosso - mais recomendações alfandegarias.
Datada de Queluz, 7 de julho de 1800.

(p. 184 a 199)

SBH
Pt 334 P68

Nº 26

ca, posto que naó seja exactamente calculada, mas que pelo menos dé huá ideya clara das Povoaçoens que temos desde Saó Paulo até ás taes Chapadas, das distancias entre asNossas ditas Povoaçoens e as Chapadas dasPovoaçoens Castelhanas daquella parte, e da distancia dellas; edo numero de Gente, que pouco mais, ou menos Habitam as sobreditas Povoaçoens PortuguezaseCastelhanas.

Deos Guarde aV. S.ª

Palacio de NossaSenhorada Ajuda a 22 de Julho de 1766.Conde de Oeyras.

Para o Mesmo

Nº 28 Fiz prezente a S. Mag.e a Carta de V.S.ª, que trouxe a datta de 9 de Dezembro do Anno proximo passado, que acompanhava a Mostra do primeiro Ferro, que Domingos FerreiraPereira tem principiado a tirar junto á Villa de Sorocaba: E o mesmo Senhor hé servido que V. S.ª examine oprogresso que tem feito estas Minas mais uteis, que as do Ouro: Que V.S.ª as fomente quanto possivel for; e que vá informando de tudo o que for dellas respeito.

Deoz Guarde a V. S.ª

Palacio de Nossa Senhora da Ajuda a 22 de Julho de 1766.Conde de Oeyras

---

Arquivo Historico Colonial
Códice 423.

SBH
Pt 334 P68
(5p)

A. H. C.- Códice 424

Carta 1, de Martinho de Mello Castro para D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, datada de 1º de outubro de 1771.
Começa acusando o recebimento das Relações de 8? 9? 13 e 14 de novembro, de 3, 5, 7 e 8 de dezembro de 1770, outras anteriores e mapas que com elas vieram.
Comenta o plano realizado sob L. A. de descobrir o sertão do Ivaí, a expedição que navegou o Tietê e estabeleceu fortaleza e povoação nas margens septentrionais do Rio Gaanoy para cobrir as campanhas da Vacaria, segurar a comunicação do Cuiabá pelo rio Pardo e a navegação do Paraná "de que os Castelhanos se poderaó amparar se naó tivessemos ainda cuidado de os prevenir".
Concluida esse, L. A. formara outro plano de descobrir o sertaão do Tibagí.Foi uma espediçaó pelo rio Registo, e mais bandeiras, até o Paraná. Exploraram o salto do Guairá ou 7 Quedas, o rio Peperí e suas margens, e os campos de Guarapuaba onde Candido Xavier de Almeida ficara fazendo uma fortaleza.
Esses descobrimentos começaram em 2 de agostó de 1767 e chegaram até onde mostram as cartas dos exploradores e chefes das bandeiras "de que V.E. remeteo copias"...
A carta continúa, passando a outros comentarios.

(p. 1 a 6)

Carta 2.,tambem de Martinho de Mello e Castro para D. Luiz Antonio e igualmente datada de 1-10.1771.
Comenta as dificuldades de se manterem as posições nos sertões de Ivaí e Tibagí e os assaltos que se têm dado nas estradas de Viamão a S. Paulo.

(p. 6 ou 7)

Carta de D. Rodrigo de Souza Coutinho para A. M. de Mello e Castro, datada de 10-11-1796.
Aconselha a exploração das nitreiras na Barreiras de São Paulo.

(p. 143)

Carta do mesmo para o mesmo (6-12-1796) aconselha observações mineralógicas, pede amostras de productos naturaes para o museo e sugere que se façam descripções físicas e naturais da terra.

(p. 144)

Cartas do mesmo para o mesmo (16-2-1798, p.147) e 4-8- 1798, p. 148-149), recomendando a cultura do linho canhamo, sobretudo nos campos de Curitiba.

(((((

Cartas do mesmo para o mesmo (28-9-1798, p. 150) e para João Manso Pereira (28-8-1798, p. 151), remetendo-lhes junto exemplares da obra de Frei José Velozo sobre alambiques de destilar aguardentes, para serem estas levadas para o interior do Brasil.